



“CURIOSIDADES SOBRE A VIDA MEDIÚNICA DE NOSSO IRMÃO MÉDIUM RINALDO DE SANTIS DO CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR”

Vasculhando um antigo caderno, sobre minhas passagens por Pedro Leopoldo e Uberaba, Minas Gerais, pelos idos anos 80, me deparei com anotações que fizera a respeito da Cantina do Leite, um local onde se distribuía leite às famílias carentes, duas vezes por semana, através de Dona Márcia, esposa do Senhor Carlos Bacelli.

As anotações marcavam o dia 16 de Outubro de 1983. O muro da Cantina do Leite obviamente não podia ser melhor para definir a pobreza do local, com uma calçada branca já esmaecida com muitas manchas de barro vermelho, onde geralmente as crianças encostavam os pés.

Eu me recordo que havia uma menina, e não sei porquê motivo, minha presença lhe chamou a atenção, talvez porque naquela época eu usasse barba, uma barba até certo ponto relevante...

A menina depois que nos apresentamos me perguntou:

- Moço, onde está aquele amigo que veio com você?!

- Amigo?! Que amigo?! – indaguei curioso, pois havia chegado até lá só... Ninguém estava comigo!



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



- Aquele moço! Que estava carregando uma pasta...ele estava de camisa branca! Ela insistiu.

-Qual é o seu nome? Perguntei a ela.

-Edna, me respondeu.

Eu sorri e pensei que se tratava de brincadeira de criança. Fui até um barzinho próximo e comprei algumas guloseimas e entreguei àquela menina.

O sol já ia alto e a criançada foi-se embora, porque a cantina não tinha sido aberta naquela tarde...Nem sempre tinham o leite para distribuir aos carentes.

Despedi-me da criança dando-lhe alguns trocados, esqueci completamente o fato.

A tarde caía lentamente e fui dar um passeio de charrete para conhecer um pouco mais a cidade.

Já no Hotel do Chaffic, tomei um ligeiro banho e retornei a portaria, onde o atendente me informou que haviam me deixado um envelope na recepção e que eu fosse pegá-lo.

Curioso, peguei o envelope, mas não o abri no hall do hotel, fui até o meu quarto de número 23. Estava ansioso para ver o que continha esse envelope. Abri, e lá estava uma folha de carta pautada, me dando o seguinte recado:

“Desculpe não comparecer para recepcionar o amigo, hoje ,na Cantina do Leite. É que estava tratando de relevante assunto, por



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



ocasião do recebimento de nosso amigo comum” Doutor Lázaro “. Ele mostrou-me uma pasta contendo o desenho da Instituição onde o “Ernesto “pretende fundamentar os trabalhos espirituais consigo. Depois nos falamos, hoje à noite no Centro Espírita da Prece... Nossos irmãos nos aconselham que a criança desprotegida que encontramos na rua não é motivo para revolta ou exasperação e sim um apelo para que trabalhemos com mais amor pela edificação de um mundo melhor. Fico feliz pela menina...

Assinado : “Chico Xavier”.

Questionei o atendente, sobre quem havia lhe entregado tal envelope, ele me disse que não sabia dizer apenas que havia uma nota para entregar para o Rinaldo.

Fiquei impressionado, impressionado mesmo! Como o Chico poderia saber?!, se não havia conversado com ele desde que chegara na cidade?! E a coincidência do amigo espiritual e da menina?! Foi a primeira vez que soube que o Doutor Lázaro trabalharia conosco!

Rinaldo De Santis